

14/07/2015 - Viracopos e IATA formam parceria para agilizar importação de cargas



Objetivo é substituir os documentos que tramitam em papel por dados eletrônicos
crédito: Divulgação/Aeroportos Brasil Viracopos

O Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), será o primeiro do país a implantar o programa e-Freight, que tem como objetivo a substituição dos documentos que tramitam em papel por dados eletrônicos na cadeia logística de carga aérea. O trabalho é realizado em parceria com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

No dia 2 de julho, um grupo de trabalho se reuniu em Viracopos para discutir as barreiras de entrada das cargas no país e, assim, mapear o plano de ação para a primeira fase do e-Freight no Brasil. Liderado pela IATA, o grupo contou com a participação de representantes das empresas Aeroportos Brasil Viracopos (aeroporto), Panalpina (agente de carga), Lufthansa Cargo (empresa aérea), DB Schenker (agente de carga), American Airlines (empresa aérea), SINDASP (sindicato dos despachantes), e SINDICOMIS (sindicato dos agentes de carga).

Esse grupo foi selecionado pela IATA devido à participação em outros projetos e ao conhecimento técnico na área. O programa deve beneficiar toda a cadeia logística de carga, proporcionando agilidade e segurança na tramitação de cargas aéreas por Viracopos.

O primeiro item a ser implantado dentro do E-Freight será o e-AWB (Air Waybill) Importação. A mesma ferramenta já havia sido lançada no setor de Exportação de Viracopos, em 2014. Atualmente, o programa está sendo implementado em outros aeroportos do país.

O e-AWB Importação deve trazer ainda mais benefícios para os atuantes na cadeia logística devido ao processo fiscal mais complexo nesse lado, comparando com o da área de Exportação.

O e-AWB é o contrato de transporte entre o agente de cargas e as empresas aéreas. “Com o e-AWB não há mais a necessidade de imprimir, manusear ou arquivar o AWB de papel, simplificando o processo da carga aérea no Brasil”, disse o Assessor de Negócios de Carga de Viracopos, Adam Cunha,

Conforme a IATA, os benefícios são melhorar a competitividade dos negócios de carga aérea no Brasil, por meio da diminuição de *transit time*, maior segurança, disponibilização de documentos em tempo real, comunicação entre as partes efetiva e diminuição de custos, entre outros.